O nome do Movimento de Emaús é uma referência à passagem bíblica (Lucas, 24, 13-33) que retrata o caminho de Emaús, uma exaltação à solidariedade que transforma, por meio de um diálogo entre Jesus Cristo e os discípulos.

Movimento significa estar em constante ação. República expressa a organização democrática de participação de todas as crianças, adolescentes e educadores e Emaús expressa o desejo de alcançar uma sociedade justa e com direitos universais.

Apoio:

Para saber mais, acesse
www.movimentodeemaus.org
Ligue
3238-8333, 3279-2700 ou 9162-0018
ou nos visite
Pólo Bengui
Rua Yamada, 17 – Bengui
Cedeca-Emaús
Trav. Dom Romualdo de Seixas, 918 – Umarizal
Pólo Jurunas
Travessa Apinagés, 743 - Jurunas

Por uma solidariedade que transforme
O Movimento República de Emaús é uma organização sem fins lucrativos fundada em 10 de setembro de 1971 em Belém.

O trabalho começou com crianças e adolescentes que viviam em situação de rua no mercado Ver-O-Peso.

Hoje, o Emaús atende diretamente cerca de 2 mil crianças, adolescentes e suas famílias, enfrentando o trabalho infantil, a exploração sexual, o tráfico de pessoas e a violência urbana e institucional.

A organização mantém ainda um grande esforço para que adolescentes se profissionalizem e ingressem no mundo do trabalho de forma digna, além de atividades de geração de renda para as famílias, como corte e costura, produção de ervas medicinais e confecção de bijuterias. Todas as atividades são desenvolvidas por meio das frentes de trabalho:

- Cedeca-Emaús
- República do Pequeno Vendedor
- Campanha de Emaús
- Cidade de Emaús
- Programa Sócio-solidário (Prossol).

As ações são executadas por meio do atendimento direto nos bairros do Bengui, Jurunas e Umarizal.

Há atividades descentralizadas também em empresas, ONG’s, escolas e outros municípios do Pará.

Há também a atuação política e de mobilização, que abrange estratégias municipais, estaduais, nacionais e internacionais, de forma a fomentar políticas públicas que assegurem os direitos de todas as crianças e adolescentes.

Todo o trabalho do Emaús é concretizado exclusivamente por meio de doações de pessoas e empresas.

Nesse sentido, a Grande Coleta de Emaús é muito importante para a geração de recursos e continuidade dos trabalhos.

A Grande Coleta acontece desde 1972, nos meses de agosto ou setembro, quando voluntários saem às ruas para arrecadar objetos usados.

Nós arrecadamos móveis, eletrodomésticos, brinquedos, roupas, livros, etc. O material é reformado pelos próprios jovens em oficinas profissionalizantes e depois vendido na loja da Coleta, no Bengui.

Além de gerar renda, a Coleta sempre traz um tema para o debate público. A ideia é que todos se envolvam na luta pelos direitos de crianças e adolescentes.

Anote aí os bairros por onde nossos voluntários vão passar este ano:

São Brás, Nazaré, Umarizal, Telégrafo, Batista Campos, Marco, Pedreira, Marambaia, Val-de-Cães, Sousa e Fátima.